

O texto a seguir é de muitos/as autores/as, pois resulta da elaboração coletiva de educadores e educadoras participantes do Ciclo de Oficinas Pedagógicas em Direitos Humanos, realizado pela Novamerica, em 2006. Ao longo do ciclo questões foram sendo debatidas e idéias reunidas. Na última oficina, cada escola/grupo sistematizou essas discussões e idéias, sob a forma de exigências e compromissos para a construção da educação de qualidade. O presente documento reuniu as proposições consensuais e mais significativas, dando origem a uma produção coletiva dos/as participantes do Movimento de Educadores em Direitos Humanos, que conta agora com o seu MANIFESTO.

Direitos Humanos na sala de aula

MANIFESTO DA EDUCADORA E DO EDUCADOR

Nós, educadoras e educadores da Rede Pública de Ensino dos Municípios de Cachoeiras de Macacu, Carmo, Chiador, Duque de Caxias, Itaboraí, Rio de Janeiro, São João de Meriti, Sapucaia, Três Rios e Valença participantes do ciclo de oficinas 2006, promovido pela Novamerica, tendo o lema **Educação de qualidade não é privilégio! É direito de tod@s** como norteador das nossas ações e conscientes do nosso papel como agentes e sujeitos do direito à educação, apresentamos este manifesto que expressa nossas exigências e nossos compromissos para a construção de uma educação de qualidade para todos/as:

PARA REINVENTAR A ESCOLA É PRECISO

Comprometer-se com um processo coletivo de construção de memórias e identidades, tendo a capacidade de sonhar com a mudança como norteadora de nosso projeto de futuro; Reconhecer, compreender e enfrentar a realidade dos conflitos cotidianos, de forma a construir através do diálogo e da socialização de experiências uma estrutura capaz de oferecer o suporte necessário às mudanças;

Reconhecer a si e a cada pessoa como sujeito de direitos individuais e coletivos;

Reconhecer-se individual e coletivamente como agente de transformação, na condição de quem age e interage no processo histórico;

Reconhecer-se como sujeito de aprendizagem pautado pelo diálogo e pela construção coletiva, identificando, valorizando e respeitando a sua função no ambiente escolar, assim como a função de cada um dos integrantes da comunidade;

Comprometer-se com o desenvolvimento de aprendizagens significativas nas diferentes áreas curriculares, valorizando o conhecimento, a pesquisa e a troca de saberes no contexto escolar;

Contribuir para que nossos alunos se tornem cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade através de uma prática educativa apoiada em pressupostos teóricos sólidos e em princípios verdadeiramente democráticos, bem como em relações pautadas pela solidariedade e pela afetividade;

Promover a convivência e o respeito às diferenças de cada pessoa em sua profunda dignidade, privilegiando a moral e a ética, e identificando as necessidades de cada um para supri-las com uma proposta pedagógica adequada;

Valorizar as falas e as experiências dos/as profissionais de educação que atuam no cotidiano escolar na construção de propostas educacionais, desde os níveis de planejamento administrativo e pedagógico até o nível de gestão do cotidiano escolar;

Valorizar o profissional da educação, estimulando sua auto-estima através de plano de carreira e salário digno, carga horária adequada, adequação do número de alunos em sala de aula às necessidades educacionais, capacitação profissional através de formação continuada e apoio psicológico;

Construir um projeto político-pedagógico com a participação de todos os segmentos da escola, inclusive pais e alunos, de forma a resgatar a autonomia da escola e criar mecanismos que aumentem a participação no processo de ensino e aprendizagem, promovendo um aprofundamento da relação entre as escolas e as famílias e uma maior integração da comunidade escolar;

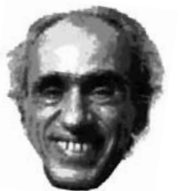
Estimular e garantir a ocupação real dos espaços de representatividade já existentes, investindo na representatividade escolar do corpo docente e discente como estratégia fundamental para a construção de uma educação de qualidade;

Estabelecer parcerias com os diferentes setores da comunidade, objetivando a inserção dos seus diferentes atores no contexto escolar e o desenvolvimento de suas potencialidades, assim como a maior integração entre a escola e o seu entorno;

Participar ativamente das questões relacionadas às políticas públicas para a educação através de ações diretas e de nossa representatividade nas esferas públicas de poder, e deste modo lutar individual e coletivamente pelo investimento de recursos públicos e pela garantia do emprego dos recursos destinados a educação conforme determina a lei brasileira.

“A participação é o caminho da democracia, e quanto mais ampla e profunda, melhor.”

Betinho



Datas Significativas

08 - Dia Internacional da Mulher

21 - Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial

22 - Dia Mundial da Água

Em destaque no mês de março, três datas que simbolizam lutas necessárias que exigiram e exigem participação cidadã pela conquista e preservação de direitos iguais para tod@s e do bem estar coletivo.

Apresentação

2007, por seus números, vibra boas energias. No calendário, registra o PAN, espaço de exercício/aprendizagem de convivência pacífica e de superação de limites, tendo por símbolo o sol, fonte de energia. Para educadoras e educadores em Direitos Humanos, se veste de muitas cores, apostando na rede que só se constrói com energias, no plural. Bons prenúncios. Tem o jeito de nosso lema.

No ano passado fizemos de Paulo Freire nosso companheiro de jornada. Este ano trazemos Betinho para nosso convívio - serão dele as frases-síntese do DDHH em sala de aula. Registrado Herbert de Souza, seu codinome bem poderia ser cidadão participante, assim mesmo, uma só palavra, porque conceitos inseparáveis. É homenagem. É compromisso. Tem o jeito de nosso lema.

Em Para refletir, igualmente uma homenagem. A tod@s que escreveram o texto, com palavras, sentimentos, reflexão e ação. É também um compromisso. Esse documento, ao mesmo tempo ponto-de-chegada e ponto-de-partida, fecha um ciclo declarando a disposição de continuar fazendo acontecer, no ciclo que se inicia. Novamente, tem o jeito do nosso lema.

Então, só nos resta desejar, mesmo em março e a cada dia de 2007, feliz ano novo aos nossos parceiros e às nossas parceiras, recorrendo ao Participe para uma convocação. Venha tecer a rede conosco, com participação e cidadania. E... muita alegria. Para viver e revelar “o nosso jeito”.

A equipe

Participe

Está no ar o MEDH em Rede - espaço virtual de discussão, intercâmbio e aprendizagem entre os educadores e as educadoras integrantes do Movimento de Educadores em Direitos Humanos. Acesse-o através da página da Novamerica, faça gratuitamente sua inscrição e participe, integrando a tecitura dessa rede.

Educadores/as em rede: participação e cidadania

Editora
Susana Sacavino

Equipe Responsável

Vera Maria Candau
Laura Cristina Campello do A. Mello
Iliana Aida Paulo
Marilena Varejão Guersola

Supervisão Editorial
Adélia Maria Koff

Composição Gráfica

Compañia Visual Manteca

Apoio

fundación santa maria



NOVAMERICA
Programa Direitos Humanos
Educação e Cidadania